Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO E A SAÚDE DO TRABALHADOR DO CURSO DE ENFERMAGEM

Relatoria: MALENA DA SILVA ALMEIDA

Autores: Eduardo Martins Oliveira
Lucas Ferreira de Oliveira
Yury Gomes
Vera Lúcia Cecim dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Enfermagem é uma profissão que possui uma ampla compreensão das necessidades do ser humano associado ao seu potencial em desenvolver atividades e para explorar novos campos sociais. Assim, surgiu a possibilidade de aplicar o empreendedorismo social associado à saúde do trabalhador no Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Objetivos: Caracterizar o perfil sociodemográfico de técnicos administrativos do Curso de Enfermagem da UEPA; verificar fatores de risco existentes no ambiente de trabalho desses profissionais; identificar seus hábitos de vida; relacionar as orientações de enfermagem sugeridas aos técnicos administrativos e implementar o Prontuário de Saúde de técnicos administrativos do Curso de Enfermagem de uma Universidade pública no estado do Pará, Brasil. Métodos: Estudo transversal com 18 de técnicos administrativos do Curso de Enfermagem da UEPA, Brasil, que concordaram em participar da coleta de dados por livre e espontânea vontade. A coleta de dados foi realizada nos turnos da manhã e da tarde com auxílio de um instrumento com questões relacionadas ao perfil sociodemográfico, ocupacional e clínico. Foram realizadas análises descritivas com frequências relativas e absolutas. Resultados e Discussão: Não houve predominância dentre sexos na amostra colhida, a média da idade encontrada foi de 44,05 anos. A Renda dos funcionários restringiu-se majoritariamente dente 1 a 2 salários mínimos, destacou-se a escolaridade de nível superior e o estado civil solteiro. A biblioteca e a sala de informática foram os setores com maior número de funcionários entrevistados. Os fatores de riscos mais prevalentes foram a poeira, frio, fungos, posturas inadequadas e movimentos repetitivos. As comorbidades mais prevalentes foram as viroses da infância, distúrbios do sistema osteomuscular, respiratório e gastrintestinal, alergias, internamentos clínicos e cirurgias. Os diagnósticos de enfermagem mais aplicados foram risco de contaminação, estilo de vida sedentário, padrão de sono prejudicado, risco de glicemia instável e risco de quedas. Conclusão: Este estudo é de grande relevância tanto para os acadêmicos, ao terem contato com as bases do Empreendedorismo ainda na graduação e efetivarem o conhecimento adquirido em prol da saúde dos trabalhadores que ali estão, quanto para técnicos administrativos, que encontrarão em seu local de trabalho o apoio e cuidado de Enfermagem referentes ao trabalho exercido.